



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR



Fonte: www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/

Junho – 2025
Ano 44 – Volume 6



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



Reitor:

Prof. Wagner de Paulo Santiago

Reitor

Vice-Reitor

Profº. Dalton Caldeira Rocha

Pró-Reitor de Pesquisa:

Maria das Dores Magalhães Veloso

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Profª. Claudiana Aparecida Leal de Araújo

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Profª. Paula Margarita Cares Bustamante

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Brenda França de Melo

Daniel Rosa Soares

Diandra Gonçalves Correa Oliveira

Edinete Santos Silva

Gabriela Veloso Souza

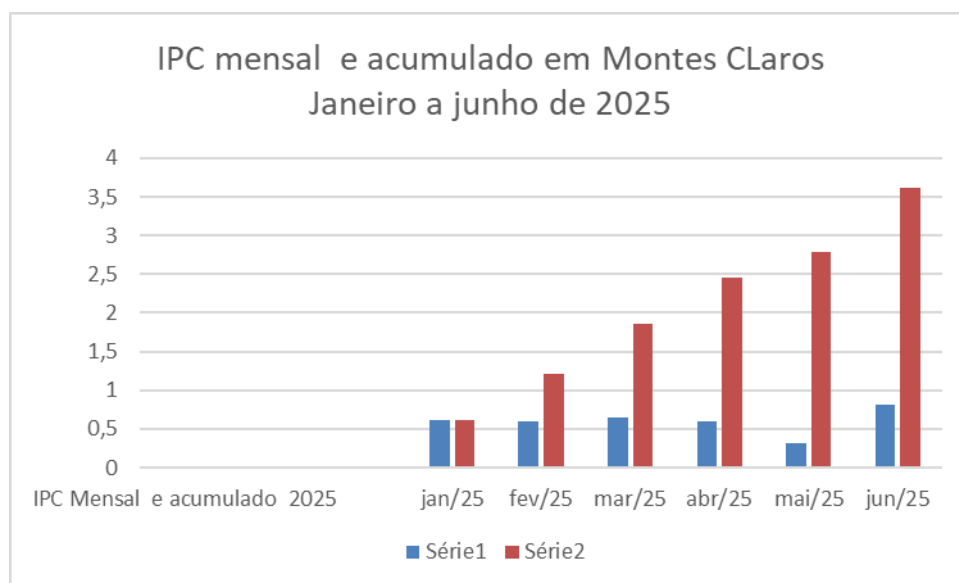
Jamilly Emanuella Gonçalves Silva



Inflação em Montes Claros registra índice de 0,81% em junho de 2025: reajuste do aluguel e da energia elétrica tem impacto significativo para o resultado final

A pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Economia da Unimontes registrou, em junho de 2025, **índice de 0,81%** contra 0,31% registrado em maio de 2025. Com esse resultado, o acumulado no ano é de **3,61%**, conforme pode ser visualizado no GRAF. 1.

Gráfico 1 – IPC de Montes Claros de janeiro a junho de 2025 (mensal e acumulado)



O Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros - IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarenses. Vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e visa medir a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais.

A proposta é medir, ao longo do tempo, o nível geral de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo, ou seja, da forma como eles chegaram



ao consumidor final, e serve de referência para avaliação do poder de compra da população.

O cálculo do IPC Moc é realizado com base nas despesas de consumo obtidas através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que possibilita conhecer quais são os bens e os serviços utilizados durante um ano pelas famílias. Verifica também a representatividade de cada um desses bens e serviços na despesa global das famílias.

A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores, todos eles estudantes do curso de economia da Unimontes, que visitam 400 estabelecimentos varejistas, distribuídos nos diversos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de junho de 2025:

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – JUNHO DE 2025

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
Alimentação	0,46	0,14
Vestuário	-0,23	-0,01
Habitação	3,23	0,69
Artigos de Residência	-0,99	-0,05
Transporte e Comunicação	-0,66	-0,13
Saúde e Cuidados Pessoais	1,49	0,14
Educação e Despesas Pessoais	0,35	0,03
		0,81

FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

Em junho de 2025, o **Grupo Alimentação**, que tem o maior peso (29.4700) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação



positiva de 0,46%, contribuindo com 0,14% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: Variações positivas: massa para pastel, 10,90%; queijo minas, 7,77%; vinagre, 3,73%; gelatina po, 3,27%; farinha de milho, 3,07%; catchup, 2,82%; chá preto, 2,47%; mostarda, 2,46%; massa de tomate, 2,26%; frutas em calda, 1,98%; bolacha, 1,90%; iogurte, 1,51%; chá mate, 1,49%; mel de abelha, 1,45%; leite em po, 1,30%; ervilhas, 1,26%; fermento, 1,23%; leite de coco, 1,22%; bolo, 1,20%; maionese, 1,10%; pudim em po, 1,06%; geleia de frutas, 1,05%; todinho, 1,02%; óleo de milho, 1,02%; creme de leite, 1,00%. **Variações negativas:** sucos de garrafa, -1,88%; óleo de oliva, -1,85%; óleo de girassol, -1,45%; azeitona vidro, -1,41%; milho de pipoca, -1,09%; massa para bolo, -1,06%; leite longa vida, -1,02% e, açúcar, -0,80%.

2. In natura: variações positivas: cebola seca, 20,94%; manga, 13,82%; limão, 12,25%; abacate, 9,14%; ameixa, 8,81%; pimentão, 8,59%; pepino, 5,37%; tomate, 4,10%; maxixe, 3,71%; vagem, 3,53%; coentro/cebolinha/salsa/agrião, 3,10%; melancia, 1,66%; couve, 1,62%; morango, 1,50%; banana prata, 1,49%; cara/inhame, 1,22%; jiló, 1,09%. **Variações negativas:** chuchu, -30,55%; melão, -17,52%; batata inglesa, -15,12%; alho, -10,75%; maracujá, -10,66%; batata doce, -10,40%; abobora, -9,00%; couve flor, -8,28%; quiabo, -7,68%; abacaxi, -6,80%; banana caturra, -5,19%; beterraba, -4,53%; beringela, -4,44%; mamão, -4,20%; uva, -4,12%; mexerica/tangerina, -3,12%; laranja, -3,03%; maçã, -2,97%; coco verde e seco, -2,90%; alface, -2,56%; repolho, -2,00% e, cenoura, -1,99%.

3. Elaboração Primária: Variações positivas: carne avícola, 1,06% e, miúdos e vísceras, 0,98%. **Variações negativas:** feijão, -2,27%; ovos, -2,08% e arroz, -1,11%.

4. Alimentação fora da Residência: variações positivas: massas, 5,24% e, tabua de frios, 4,54%.

O Grupo **Habituação** que tem peso de (21.2500), apresentou uma



variação positiva de 3,23%, contribuindo com 0,69% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **variação positiva**: energia elétrica, 7,36%.
2. Despesas com Moradia: **variações positivas**: aluguel do imóvel, 7,03%.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas**: vela, 3,28%; esponja de aço, 2,60%; inseticida, 2,00%; carvão, 1,74%; sabão em barra, 1,66%; toalha papel, 1,62%; saco de lixo, 0,92% e, sabão em pó, 0,89%. **Variações negativas**: vassoura piaçava, -4,33%; rodo, -2,20% e, desinfetante, -1,50%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **Variações positivas**: chuveiro, 5,17%; xadrez, 2,84%; pedra rachão e compensado, 1,94%; argamassa, 1,61%; massa corrida, 1,60%; verniz, 1,34% e, telha, 1,00%. **Variações negativas**: padrão de luz, -10,42%; conexões, -7,02%; caibro, -3,75%; fechadura/dobradiça, -3,42%; arame, -2,96%; diluente, -2,29%; cimento, -1,40%; revestimento, -1,27% e, brita, -1,02%.
5. Despesas com Pets: **Variação negativa**: despesas com pets, -2,04%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (5.2400), apresentou variação negativa de -0,99%, contribuindo com -0,05% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas**: vídeo game, 9,24%; computador, 5,64%; tanquinho, 4,10%; cafeteira, 1,99%; chapa para cabelo, 1,53%; secador de cabelo, 1,13%; sanduicheira/tostador, 1,08% e, máquina de costura, 0,98%. **Variações negativas**: churrasqueira elétrica, -4,61%; ferro elétrico, -3,35%; geladeira, -3,02%; multiprocessador, -2,05%; tablet, -1,88%; liquidificador, -1,34%; fogão, -1,00% e, impressora, -0,86%.
2. Veículos: preços estáveis.
3. Gastos com Veículo: preços estáveis.



4. Móveis: **variações positivas**: armário de cozinha, 2,41%; cama de casal, 1,12% e, cama de solteiro, 0,79%. **Variações negativas**: colchão, -1,73%; berço, -156%;
5. Moveis de escritório: **variações negativas**: cadeira, -3,27%; arquivo, -3,09% e, mesa, -1,28%.
6. Utilidades Domésticas: **variações positivas**: caixa de ferramentas, 24,16%; jogo de panelas, 3,43%; escorredor de pratos, 3,38%; cabide, 2,32%; panela de pressão, 2,28%; garrafa térmica, 1,33% e, filtro, 0,99%. **Variações negativas**: xícara de chá/café, -2,15%; copo para bebidas, -1,53%; talheres, -1,18%; e vasilhames de plástico, -1,17%.
7. Manutenção de aparelhos domésticos: preços estáveis.
8. Manutenção de Veículos: preços estáveis.
9. Serviços Domésticos: preços estáveis.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que apresenta um peso de (9.7400), apresentou variação positiva de 1,49%, contribuindo com 0,14%, para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **variação positiva**: plano de saúde, 2,35%.
2. Medicamentos: **Variações positivas**: antiulcerosos, 5,69%; anti-inflamatório, 5,63%; fortificante, 4,89%; antivirais, 2,77%; digestivo, 1,73%; antidepressivo, 0,89%. **Variações negativas**: colesterol, -2,10% anticoncepcional, -1,16%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **Variações positivas**: bicarbonato, 8,33%; estojo de maquiagem, 3,64%; lâmina de barbear, 2,67%; bronzeador, 2,13%; Band Aid, 2,10%; adoçante, 2,10%; absorvente, 2,05%; perfume, 2,04%; grampo, 1,79%; água oxigenada, 1,75%; desodorante, 1,73%; mascara capilar, 1,61%; creme para pele, 1,44%; gel fixador, 1,19%; suplemento alimentar, 1,06% e papel higiênico, 1,02%. **Variações negativas**: pó facial, -1,96%; shampoo, -1,81% e, tintura para cabelo, -0,72%.



O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (19.6200) apresentou variação negativa de -0,66%, contribuindo com - 0,13% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas foram:

1. Comunicação: preços estáveis.
2. Transportes: preços estáveis.
3. Combustível: **variações negativas**: etanol, -2,87%; óleo diesel, -1,93%; gasolina, -1,66%.
4. Gastos com Veículo: variação positiva: seguro particular de veículo 1,80%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (5.9800), apresentou variação negativa de -0,23%, contribuindo com -0,01% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **Variações positivas**: travesseiro, 3,92%; toalha de rosto, 2,66%; toalha de mesa, 2,12%; lençol de solteiro, 1,57%; pano de prato, 0,87%. **Variação negativa**: mosquiteiro, -3,55%; toalha de banho, -2,80%; fronha, -2,54% e, colcha e edredom, -1,33%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: **variação positiva**: bolsa, 1,07%. **variações negativas**: óculos, -4,00%; carteira, -3,32%; pulseira, -2,59%; boné, -1,24%.
3. Roupas utensílios infantis: **Variações positivas**: conjunto de pagão, 0,73%. **Variações negativas**: acessórios de bebe, -15,99%;
4. Roupas femininas: **variações positivas**: blusa de malha, 1,99% e, calça jeans, 1,73%. **variações negativas**: moletom, -5,57%; calça alfaiataria, -1,56%;
5. Roupas masculinas: **variação positiva**: camisa alfaiataria, 1,59%. **Variação negativa**: blusa de malha, -5,12%.
6. Acessórios: **Variação positiva**: bolsa, 1,07%. **Variações negativas**: óculos, -4,00%; carteira, -3,32%; pulseira, -2,59% e, boné, -1,24%.
7. Uniforme escolar: preços estáveis.



8. Tecidos e Aviamentos: **variações positivas**: tecido de seda, 7,45% e, colchete, 1,01%.
9. Calçados infantil: **variação positiva**: botina, 1,76%. **Variação negativa**: tênis, -1,35%.
10. Calçados feminino: **variação positiva**: tênis, 1,74%.
11. Calçados masculino: **variações positivas**: chinelo, 4,78%; sapato, 4,49%; botina, 2,16%.
12. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **variação positiva**: costureira, 0,90%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (8.7000) apresentou variação positiva de 0,35% contribuindo com 0,03% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: **Variações positivas**: bola, 6,15%; impressão de fotos, 3,41%; folha de papel, 2,85%; cartão, 2,80%; fogos, 2,38%. **Variações negativas**: hidrocor, -10,35%; pincel, -7,50%; porta lápis, -6,99%; caderno, -6,92%; grafite, -3,66%; compasso, -2,91%; régua, -2,82%; lápis, -2,75%; cola, -2,59%; quadro, -2,03%; mochila, 1,87%; tesoura, cartolina, -1,67%; livro, -1,59%; lapiseira, -1,43% e, envelope, -1,17%.

2. Educação/Cursos: preços estáveis.

3. Despesas com serviços pessoais e cigarros: **variações positivas**: isqueiro, 4,45% e, cabelereiros/estética, 2,07%. **Variação negativa**: fósforo -5,28%.



Preço da Cesta Básica apresenta queda de -1,64 em junho de 2025

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram queda de **-1,64,02%** em junho de 2025 contra **2,02%** do mês anterior. As informações necessárias para o cálculo da cesta básica de Montes Claros utiliza a base de dados da pesquisa mensal de preços ao consumidor que é realizada, desde 1982, para a produção do índice de preços ao consumidor de Montes Claros, elaborada e coordenada pelo IPC/DEC/CCSA, vinculado à Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes.

Para o seu cálculo, a pesquisa baseia-se no Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938 que regulamentou o salário mínimo no Brasil e está vigente até os dias atuais. O Decreto determinou que a cesta de alimentos fosse composta por 13 (treze) produtos alimentícios em quantidades suficientes para garantir, durante um mês, o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta. Os bens e quantidades estipuladas foram diferenciados por região, de acordo com os hábitos alimentares locais. Na ocasião, a justificativa era que tais produtos garantiriam, no período de um mês, uma boa qualidade de vida para um trabalhador adulto.

Em junho de 2025, o trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.518,00 (Hum Mil, Quinhentos e Dezoito Reais) utilizou, **39,24%** de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 595,69 (Quinhentos e Noventa e Cinco Reais e Sessenta e Nove Centavos) em oposição a R\$ 605,64 (Seiscentos e Cinco Reais e Sessenta e Quatro centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 922,31 (Novecentos e Vinte e Dois Reais e Trinta e Um Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transporte.



O tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica em junho foi de 107 horas e 26 minutos, em oposição a 109 horas e 14 minutos do mês anterior. O valor da Cesta Básica e a jornada de trabalho que um trabalhador precisa cumprir para adquirir a cesta permitem a todos os segmentos da sociedade conhecer, estudar e refletir sobre o valor da alimentação básica na cidade.

Os resultados das pesquisas realizadas em 2025 podem ser visualizados na Tabela 1

Tabela 1 – Cesta Básica de Montes Claros: janeiro a junho de 2025

<i>Mês</i>	<i>Valor da Cesta Básica</i>	<i>Variação Mensal (%)</i>	<i>Percentual de gasto em relação ao Salário Mínimo (%)</i>	<i>Tempo de trabalho mensal para aquisição da cesta básica</i>
Janeiro	576,64	4,16	37,99	103h 59'
Fevereiro	579,83	0,55	38,20	104h 33'
Março	589,96	1,74	38,86	106h 22'
Abril	593,63	0,62	39,11	107h 05'
Maio	605,64	2,02	39,90	109h 14'
Junho	595,69	-1,64	39,24	107h 26'

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

As variações negativas foram registradas nos produtos: banana caturra, -5,99%; feijão, -2,31%; arroz, -1,20% e, carne bovina, -0,15%.

A variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: batata, 28,30%; tomate, 4,0%; açúcar, 0,82%; margarina, 0,81% e, café, 0,25%.

O leite tipo C, a farinha de mandioca, o pão de sal e o óleo de soja mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de junho de 2025.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA BÁSICA DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JUNHO DE 2025

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		MAIO	JUNHO	MAIO	JUNHOMAIO	
1. Carne Bovina	4,5kg	164,28	164,03	29h 39'	29h 36'	-0,15
2. Leite tipo C	6,0 l	28,50	28,50	05h 08'	05h 08'	ESTÁVEL
3. Feijão	4,5kg	32,49	31,74	05h 51'	05h 43'	-2,31
4. Arroz-amarelo	3,6kg	24,22	23,93	04h 22'	04h 19'	-1,20
5. Farinha	3,0kg	21,90	21,90	03h 57'	03h 57'	ESTÁVEL
6. Tomate	12,0kg	107,76	112,07	19h 27'	20h 13'	4,0
7. Batata	6,0kg	41,34	29,64	07h 27'	05h 20'	28,30
8. Pão de Sal	6,0kg	113,86	113,86	20h 33'	20h 33'	ESTÁVEL
9. Café	300 g	20,27	20,32	03h 39'	03h 40'	0,25
10. Banana-caturra	7,5kg	24,69	23,21	04h 27'	04h 11'	-5,99
11. Açúcar	3,0kg	9,76	9,84	01h 45'	01h 46'	0,82
12. Óleo	750ml	6,65	6,65	01h 12'	01h 12'	ESTÁVEL
13. Margarina	750g	9,92	10,0	01h 47'	01h 48'	0,81
TOTAL		605,64	595,69	109h 14'	107h 26'	-1,64

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros, 2025.